

Desafios da Geração de Energia Elétrica

Brasília, setembro/2019



Abertura do Mercado e a Sustentabilidade da Expansão

- **Liberalização do mercado:**

- Tendência mundial;
- Liberdade na escolha da fonte e do fornecedor;
- Contratação ajustada ao perfil de consumo do comprador;
- Competição mais dinâmica na oferta de energia.

- **Necessidade de manter a viabilidade da expansão da oferta:**

- A contratação a longo prazo, necessária para financiabilidade da expansão no Brasil, ficará comprometida com a migração de consumidores para o mercado livre;
- Utilização de um Novo Modelo de Expansão da Oferta.

Novo Modelo da Expansão da Oferta

- Separação de Lastro e Energia de forma a garantir a financiabilidade da expansão e a alocação de forma mais justa dos custos entre o Ambiente Regulado (ACR) e o Ambiente Livre (ACL).
- Lastro:
 - Objetiva garantir a confiabilidade do suprimento, sendo constituído pela soma da energia assegurada das usinas do sistema;
 - Bem público, que deve ser contratado a longo prazo e pago por todos os consumidores regulados e livres na proporção de seus consumos.
- Energia
 - Contratação pelas distribuidoras no ACR, por meio de leilões públicos, assegurando o atendimento pelo menor preço aos consumidores regulados;
 - Livre negociação no ACL.
- Contratação a Longo Prazo para garantir a financiabilidade:
 - Contratação de Lastro pelo ACR e ACL e Contratação de Energia pelo ACR.

Mecanismo de Realocação de Energia (MRE)

- **Objetivo:**
 - Compartilhamento do Risco Hidrológico (função da diversidade hidrológica).
- **Desvirtuamento do objetivo:**
 - Atribuição ao MRE de Riscos não Hidrológicos (não contratados).
- **Questões contidas no PL 3.975/2019:**
 - Aprimoramento do ressarcimento do Deslocamento Hidrelétrico por Geração Fora da Ordem de Mérito (GFOM);
 - Efeitos dos Atrasos de Transmissão;
 - Efeitos da antecipação de Garantia Física de Projetos Estruturantes;
 - Ressarcimento aos geradores hidrelétricos através da extensão de outorga.
- **Urgência no equacionamento das questões acima:**
 - A evolução da matriz energética de geração, com maior participação de fontes não controláveis (eólica e solar), vem provocando o deslocamento contínuo e não gerenciável da geração hidrelétrica, com substancial impacto financeiro.

Novas Fontes de Geração e Geração Distribuída

- **Integração de Fontes de Produção não Controlável:**
 - Excelente inserção ambiental e crescente competitividade: Eólica e Fotovoltaica;
 - Equacionamento do atendimento contínuo à carga:
 - Expansão de fontes de produção controlável:
 - » Hidrelétricas com reservatório;
 - » Termelétricas Flexíveis.
- **Expansão Sustentável da Geração Distribuída:**
 - Tarifa Binômia:
 - Valor ajustável do pagamento pelo uso da rede;
 - Consideração dos benefícios da geração local:
 - Redução de perdas elétricas;
 - Redução de investimentos (fator de diversidade de falhas);
 - Aumento da confiabilidade e da qualidade de fornecimento, etc.

Obrigado!



APINE

Associação Brasileira dos Produtores
Independentes de Energia Elétrica

SHS Quadra 6, Ed. Business Center Tower – Ed. Brasil 21,
Bloco “C” – Sala 212. CEP: 70322-915 – Brasília - DF
Tel.: +55 61 3224-6731 / 3226-3130 – Fax: +55 61 3202-2616
apine@apine.com.br – www.apine.com.br
facebook.com/apineenergia – youtube.com/apinevideos